

INTRODUÇÃO

Uma das características da Classe II divisão 2 é a retro-inclinação dos incisivos centrais maxilares e sobremordida vertical aumentada. Os incisivos laterais podem apresentar-se retro-inclinados, embora nos casos com apinhamento possam estar pró-inclinados. Um dos objetivos do tratamento ortodôntico nas Classe II divisão 2 é corrigir o torque dos incisivos maxilares, e em determinadas situações de sobremordida vertical aumentada, a intrusão incisiva. É fundamental o controlo da intrusão nos incisivos muito retro-inclinados, pois se a linha de ação da força intrusiva se posicionar atrás do centro de resistência, o momento da força pode provocar reabsorções.

O sistema de forças gerado por dobras em V ou em degrau num fio entre dois *brackets* co-planares e alinhados, foi documentado por Burstone e Koenig em 1988¹. Uma dobra assimetricamente posicionada resulta em várias combinações de momentos e forças.

A correta localização de dobras permite o aproveitamento do sistema de forças gerado de acordo com a necessidade clínica, ou seja, eficiência clínica^{2,3}.

DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO

Paciente do sexo feminino com 19,4 anos de idade, mesofacial, tipo Classe II esquelético, e Classe II molar incompleta. Canino maxilar esquerdo (23) incluído, sobremordida vertical aumentada com recobrimento total de incisivos mandibulares e relação incisivo labial de 7 mm.



RESULTADOS/DISCUSSÃO

Uma dobra em V, posicionada simetricamente, gera momentos iguais com sentidos opostos. Uma dobra posicionada assimetricamente, resulta em várias combinações de momentos e forças. Deslocando a dobra, verifica-se um aumento do momento no *bracket* mais próximo da mesma e uma diminuição no *bracket* mais distante. No caso da dobra se situar entre metade da distancia inter-*bracket* e 1/3 da distancia (Fig. 1), os momentos gerados tem sentidos opostos. Quando a dobra se localiza a um terço da distância (Fig. 2), só se gera momento no *bracket* mais próximo à dobra. Se a localização da dobra ao *bracket* mais próximo é menor que um terço da distância (Fig. 3), o sistema resulta em momentos em ambos os *brackets* com o mesmo sentido, sendo maior o mais próximo à dobra³.

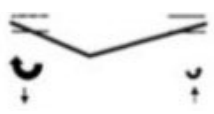


Fig.1 - dobra situada entre 1/3 e 1/2 da distancia interbraket

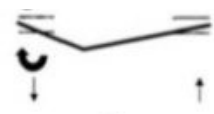


Fig.2 - dobra situada a 1/3 da distancia interbraket



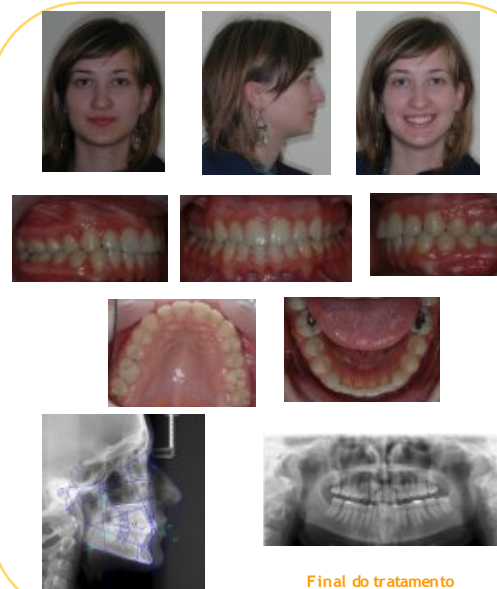
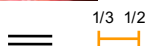
Fig.3 - dobra situada a menos de 1/3 da distancia interbraket

A intrusão e o torque corono-vestibular incisivo que o tratamento da Classe II divisão 2 exige, coincide com o sistema de forças expresso no V Assimétrico – com dobra entre 1/3 e 1/2 da distância, desenvolvido pelo arco base utilizado no presente caso (Fig. 4).

O correto conhecimento e controlo dos sistemas de forças permitiu a correção da má-oclusão com eficiência máxima.



Dobras de activação executadas no intervalo Interbraket com mais eficiência biomecânica



Final do tratamento